

APONTAMENTOS SOBRE INFOEDUCAÇÃO E AS CONCEPÇÕES DE PENSAMENTO COMPLEXO E EDUCAÇÃO PLANETÁRIA DE EDGAR MORIN: UM CAMINHO PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSDISCIPLINAR

Silmara Gonçalves Pestana¹

RESUMO O artigo surgiu como uma forma de apresentar as principais concepções relacionadas à Infoeducação e aos conceitos de pensamento complexo e educação planetária de Edgar Morin, formação cultural (Bildung), todas apresentam a ideia de pensamento e processo educacional como técnicas de organização e reorganização da informação, porém baseadas em um processo indissociável entre as correlações existentes entre as diferentes áreas de conhecimento e o contexto histórico e social das sociedades modernas. Objetivos: traçar um parâmetro entre as concepções do escritor Edgar Morin, formação cultural e o processo de integralidade da educação e acesso ao conhecimento, como forma de superação da fragmentação do pensamento contemporâneo nas diversas áreas de conhecimento. Resultado: as aproximações entre as concepções elencadas baseadas em uma formação cultural da ordem do conhecimento, mostrou-se ser uma alternativa assertiva em contraposição à fragmentação e conseqüentemente a alienação formativa de um sistema que reproduz modelos tradicionais de acesso e compreensão do conhecimento, deixando-os limitados e, em contraposição, a infoeducação aparece como uma metodologia baseada na concepção de formação cultural e multidisciplinar para enfatizar a real relevância de uma mudança paradigmática no sistema de acesso à informação e os recursos informacionais passando de uma concepção baseada na *Information Literacy* representada pelo engessamento e fragmentação de saberes para em uma visão transdisciplinar e contextualizada. Desta forma, a pesquisa ressalta o papel relevante das bibliotecas como instrumentos essenciais para os processos de ensino-aprendizagem, por serem mecanismos que auxiliam no acesso, filtragem e compreensão das informações inseridas nos meios escolares, midiáticos e outros suportes.

Palavras-chave: Infoeducação; Transdisciplinaridade; Educação; Bildung

¹ Professora da Educação Básica Município de Ribeirão Preto e mestranda do Curso de Ciências da Informação Escola de Artes e Comunicação ECA USP, silmaragoncalvespestana43@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A mundialização das ideias atravessou tempo espaço desde que o conhecimento começou a ser compartilhado entre os homens, procurou formas de disseminar e recuperar as informações em vários tipos suportes como decorrer dos séculos (MORIN,2005).

O processo de mundialização do conhecimento formou-se inicialmente como uma unidade histórica decorrente da comunicação civilizacional, econômica, tecnológica, intelectual e cultural que permanece até os dias atuais.

Esta “globalização” de conhecimentos une todos os seres humanos em uma mesma Pátria por meio dos processos históricos de migrações e mestiçagens, que tornaram o mundo policultural (MORIN,2005).

Em decorrência deste processo global de interatividade entre culturas, atualmente em expansão e crescimento constante, consequência dos avanços tecnológicos. A comunicação mundial em redes rompeu as fronteiras, estreitando-as até quase desaparecerem, o conceito de tempo e espaço seguiram outra lógica, deixaram de serem vistos e absorvidos de forma linear e temporal, mas sim simultâneos.

A era informacional moderna é da desterritorialização² entre os países no mundo, entre o material e imaterial, o capitalismo transformou a relação entre as nações e culturas em um movimento constante de reterritorialização e desterritorialização, assim ao mesmo tempo que se rompe fronteiras, outras são absorvidas, recriadas e reproduzidas

Outras são organizadas ou favorecidas pelo Estado, ainda que elas o ataquem e lhe criem vários problemas (o regionalismo, o nacionalismo). O Estado fascista foi, sem dúvida, dentro do capitalismo, a mais fantástica tentativa de reterritorialização econômica e política. Mas o Estado socialista também tem as suas minorias características, as suas territorialidades, que se lhe opõem ou que ele suscita e organiza (nacionalismo russo, territorialidade de partido: o proletariado só se pode constituir como classe se se apoiar em neo-territorialidades artificiais; paralelamente, a burguesia reterritorializa-se em formas que por vezes são as mais arcaicas) (DELEUZE;GUATARRI,2004, p.269).

Há um ciclo constante que move o Capitalismo baseado em um processo de estabelecer fronteiras e ao mesmo tempo invadi-las em detrimento de novas conquista territoriais e consequente de mercado, estas conquistas na atualidade tornaram-se físicas em relação aos territórios e abstratas em relação às ideias. O processo intensificou-se com a modernidade, as novas tecnologias romperam fronteiras, mas também reterritorialização

² “As multiplicidades se definem pelo fora: pela linha abstrata, linha de fuga ou de desterritorialização segundo a qual elas mudam de natureza ao se conectarem às outras” (DELEUZE; GUATARRI.1995, p.16)

políticas econômicas, sociais e culturais mundiais por meio da reproduções de padrões social e culturais de algumas nações sob outras.

O mundo tornou-se uma imensidão mergulhado em um processo de forças difíceis de serem compreendidas, as ciências e tecnologias deram domínio de algumas forças nem sempre de forma positiva, o homem conseguiu controlar a energia nuclear, mas ao mesmo tempo criou mecanismo de destruição do planeta com a mesma energia (O'SULLIVAN,2004).

O avanço tecnológico mundial tornou-se incontrolável e processo civilizatório perigoso para sustentabilidade ambiental e social do planeta, a civilização entrou desta forma em um processo de autodestruição e para Morin (2005)é necessário “ A tomada de consciência de nossas raízes terrestres e de nosso destino planetário é condição necessária para realizar a humanidade e civilizar a Terra.” (MORIN, 2005a, p.99)

A educação do futuro deverá estar centrada na condição humana nesta era planetária, onde todos os seres humanos deverão “reconhecer-se em sua humanidade comum e ao mesmo tempo reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo que é humano”. (MORIN,2005a)

A relevância de transformações principalmente nos setores onde a informação é disseminada como a escola e demais entidades informacionais, são fundamentais para a preservação do planeta e nossa civilização, buscar uma integralidade na formação humana para superar os principais malefícios de uma sociedade midiática de avanço desordenado, sem duvidas deverá começar por entidades que dão acesso ao conhecimento e processos educacionais e culturais.

A internet modificou o modo de comunicação, acesso e recuperação das informações de forma a transcender fronteiras e a acessibilidade em tempo real de qualquer tipo de informação em qualquer lugar do mundo por meio de um aparelho de celular e uma rede de internet.

A “mídiatização” (PERAYA, 1999) crescente da sociedade colocou-nos diante de uma nova ordem simbólica, indicando que a globalização não é apenas um fenômeno econômico de produção e circulação de bens materiais em escala mundial. Ela é, também, um fenômeno social e cultural de vastas proporções e aspectos, implicando nossos modos de ser, de estar, de conhecer e nomear o mundo. (PERROTTI; PIERUCCINI, 2013, p.11)

A infoeducação³ surge como um divisor de águas, entre as posturas tradicionais de o conhecimento fragmento, onde grandes áreas de conhecimento raramente comunicam-se entre

³ A Infoeducação associa-se, assim, a esse quadro de iniciativas envolvendo relações entre os campos da Informação e Educação, mas rompe, ao mesmo tempo, com paradigmas científicos e educacionais

si, as novas ações educativas devem estabelecer a conexão entre os saberes e conhecimentos, por meio de práticas transdisciplinares, com o objetivo de transpor os métodos tradicionais e fragmentários, tornou-se urgente em uma sociedade que sofre um processo intenso de hibridização cultural⁴, em que mundo já sofre rupturas em suas fronteiras políticas e culturais, metodologias fechadas de fazer ciências tornaram-se ultrapassadas e obsoletas, frende aos avanços tecnológicos e mudanças socioculturais, político-econômicas decorrentes da midiaticização⁵ social atual.

METODOLOGIA

Os artigos pesquisados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital de teses e dissertações da Universidade de São Paulo

Pesquisa qualitativa bibliográfica da produção acadêmica nas áreas de Educação e Ciência da Informação, por meio de pesquisa bibliográfica, tendo como cerne os temas sobre os principais conceitos de educação multidisciplinar, acesso informacional e multidisciplinaridade.

A metodologia inicial foi o levantamento bibliográfico sobre a constituição das diretrizes que norteiam o conceito de transdisciplinaridade , biblioteca e educação. Desenvolvendo em seguida dois eixos temáticos, o primeiro sobre a construção conceitual de mecanismos ou metodologias que superem as praticas atuais de pensamento fragmentado e esvaziado de sentido para o desenvolvimento de ações por meio da infoeducação que ajudem o acesso e aquisição de conhecimento ter ao mesmo tempo uma multiplicidade de áreas e estar globalizado nos contextos histórico e social. O outro eixo é a discussão do elo existente e intrínseco entre a educação e os meios informacionais , as bibliotecas.

DESENVOLVIMENTO

consagrados pela tradição disciplinar, adotando perspectivas transdisciplinares. (PERROTTI; PIERUCCINI,2013,p.11)

⁴ As hibridações descritas ao longo deste livro nos levam a concluir que hoje todas as culturas são de fronteira. Todas as artes se desenvolvem em relação com outras artes: o artesanato migra do campo para a cidade; os filmes, os vídeos e canções que narram acontecimentos de um povo são intercambiados com outros. Assim as culturas perdem a relação exclusiva com seu território, mas ganham em comunicação e conhecimento. (CANCLINI,1997, p.29)

⁵ O conceito está relacionado a (...) sociedade dos meios, “as mídias”, teriam uma autonomia relativa, face a existência dos demais campos”. Então uma sociedade midiática seria estruturada em uma base sócio-técnica-discursiva que estabelece e produz zonas de afetação em níveis na organização e dinâmica da sociedade, resumindo, um processo interacional e diversificado de modos pelos quais a sociedade interage com ela própria com meios tecnológicos.(MATTOS;JANOTTI JUNIOR; JACKS, 2012, p.03)

A globalização e o multiculturalismo trouxeram novas reflexões sobre filosofia, ciências e formação social e cultural, uma nova ordem baseada na problematização do conhecimento. Edgar Morin é um dos teóricos que escrevem sobre a epistemologia do conhecimento complexo e suas relações na contemporaneidade, para o autor existe uma religação entre saberes e áreas de conhecimento que atualmente encontram-se fragmentados nos currículos, metodologias e práticas dentro das entidades escolares e informacionais é fundamental para a compreensão da realidade, visto que uma inteligência fragmentada e mecanicista destrói o pensamento complexo, tornando-o unidimensional e de difícil compreensão.

A necessidade de se desenvolver um pensamento complexo para mudança do atual paradigma, tornou-se necessária para a sobrevivência da sociedade em detrimento a barbárie e autodestruição. As ideias estão sendo mutiladas e compreendidas de forma unidimensional o que torna a inteligência cega, incapaz de compreender a diversidade e complexidade do pensamento humano e suas inter-relações com o contexto sócio-histórico e biológico que fundamenta as relações entre o homem e o planeta.(MORIN,2006)

As interpelações feitas neste artigo teve a intenção de gerar reflexões sobre a necessidade de sensibilização para o problema da complexidade do pensamento que integra-se em si mesmo, colocando clareza, ordenação, integração nas articulações entre as disciplinas desmembradas por um pensamento simplificador.(MORIN,2006)

O pensamento complexo nas palavras de Adorno (1985), não contempla a totalidade, isto é a não-verdade, tendo aspecto de incompletude, pois o conhecimento está sendo inacabado e incompleto.

Sendo assim, uma das perspectivas da infoeducação é a superação do paradigma de saberes compartimentados e incomunicáveis e ações fragmentadas, oferecendo instrumentos cognitivos aos sujeitos para que ocorra esta mudança.(PERROTTI; PIERUCCINI,2013)

Morin (2006) enfatiza que a política da complexidade não deve se limitar ao pensar globalmente e agir localmente (MORIN,2006,p.118) e sim perceber as coisas em duplicidade de ações que exprimem ao mesmo tempo uma dupla conceptualização que só podem ser compreendidas em suas similaridades e diferenças que ora se aproximam, ora se afastam, no entanto possuem uma completude juntas uma “global/ação local e ação local/global, estão fundamentados nas concepções de complementaridade e antagonismo, parte e todo, ações coletivas locais produzem resultados podem estender-se a esferas maiores de governos. O

conceito de globalização deixa de ser uma abstração para ter uma multidimensionalidade direcionada a uma visão cósmica e singular ao mesmo tempo.

O mundo vive uma relação dialógica de integração e desintegração social, política, econômica e cultural, os países tornaram-se interdependente principalmente no setor econômico, onde a bolsa de valores de uma grande potência econômica influencia toda uma cadeia de economias mundiais. Ao mesmo tempo esta cadeia é responsável por igualar e desigualar as economias dos países.(MORIN,2005a)

O desenvolvimento da mundialização econômica tornou-se o cerne das mudanças sociais e culturais, as redes midiáticas difundem e reproduzem modelos sociais, políticos e culturais das grandes nações economicamente dominantes, tornando o mundo ao mesmo tempo produtor e reproduzidor cultural.

De acordo com Morin (2005a), somos todos consumidores em um espetáculo que nos envolve diariamente em tragédias ao mesmo tempo mundiais e pessoais, participamos de forma “íntima” da vida das outras pessoas e nos compadecemos com suas tragédias diante de uma tela de computador ou celular, por meio de campanhas mundiais de solidariedade, porém com algumas nações que outras, muitas nações neste processo de divulgação de informação em massa são silenciadas, nem é tudo que chega aos nossos olhos e ouvidos, por exemplo as campanhas de ajuda para crianças chinesas são pouquíssimo divulgadas pela mídia ocidental.

A visão atual do planeta é a de um mercado global, a busca pela consciência de uma visão planetária que vai além desta determinada pelo sistema capitalista, é função da educação e demais meios informacionais, onde as relações entre a história, sociedade e conhecimento para a serem vistas como um arco histórico que une a história do planeta com a do universo, integradas em uma visão de mundo que apresenta-se de global e subjetiva, somente assim poderá preparar educacionalmente o homem para uma nova visão com base cosmológica, onde os conhecimentos abrangem novas maneiras de relacionarem-se entre si em todas as áreas de conhecimentos. (O’SULLIVAN,2004)

O manifesto da transdisciplinaridade é uma atitude de compreensão do universo baseada nas relações entre os sujeitos, destes consigo mesmos e com tudo que os cercam, como maneira de compreender as relações do ser humano com o universo, através das articulações entre os saberes das artes, ciências, filosofia, desenvolvendo desta forma diferentes percepções sobre a realidade.

Para Morin, o conceito de transdisciplinaridade só é possível a compreensão das ciências interligadas aos vários campos de conhecimento.

A ciência nunca teria sido ciência se não tivesse sido *transdisciplinar*. Além disso, a história da ciência é percorrida por grandes unificações transdisciplinares marcadas com os nomes de Newton, Maxwell, Einstein, o resplendor de filosofias subjacentes (empirismo, positivismo, pragmatismo) ou de imperialismos teóricos (marxismo, freudismo). (MORIN, 2005b p.136)

Transdisciplinaridade é “uma prática em constante deslocamento” (DIDI-HUBERMAN, 2013, p.31), pelo prisma de diversos pontos de vistas: filosófico, histórico, geográfico e cultural, desconstruído desta maneira as fronteiras disciplinares, desmarcando os limites anteriormente fixados.

Os objetivos da infoeducação estão enviesados na transdisciplinaridade e outras teorias sobre relações informacionais e educativas, tendo como fundamento central o desenvolvimento de um conhecimento, múltiplo, complexo, baseado na diversificação das relações entre as áreas de conhecimento, de maneira a ser capaz de superar a fragmentação e o engessamento do pensamento simplista e descontextualizado.

A formação cultural é um conceito de extrema relevância no processo cultural de formação integral e cultural do sistema de ensino alemão, este processo foi aprimorando-se com o passar das décadas, porem procurando desenvolver e aprimorar a autonomia do sujeito progresso da própria sociedade alemã.

A formação cultural, designada neste artigo sob a conceitualização de Bildung baseada na formação histórico-conceitual e teorias não podem estar dissociadas do desenvolvimento histórico formativo da sociedade alemão, sendo uma metodologia que engloba diversas áreas de conhecimento como filosofia, pedagogia, ideológico. (NICOLAU, 2016)

Para Gadamer (1996), o conceito de Bildung é a ideia com mais visibilidade do sec XVIII até os dias atuais na sociedade alemã, ela designa um elemento que engloba todos os tipos de ciências, passando por um processo de evolução constante.

O conceito de Bildung (...) é, sem dúvida alguma, a idéia mais importante do século XVIII e é precisamente esse conceito que designa o elemento aglutinador das ciências do espírito do século XIX. (...) O conceito de Bildung torna evidente a profunda transformação espiritual que fez do século de Goethe ainda um nosso contemporâneo, ao passo que o do Barroco nos soa hoje como antigüidade histórica. Nessa época, os conceitos e termos decisivos com os quais ainda hoje operamos adquirem seu significado” (GADAMER, 1996, p. 37-38).

A transdisciplinaridade é um espaço de reconhecimento de uma organização intelectual, social com o objetivo de divulgação de um conhecimento completos, multidimensional e aglutinador de diferentes páreas de conhecimento, a formação cultural (bildung) é essencial para esta proposta de domínio das ciências da epistemologia, história,

cognição para a transmissão de conhecimento de forma integral e contextualizada.
(D'AMBROSIO,1997)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos pesquisados na bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital de teses e dissertações da Universidade de São Paulo, forneceram referencial teórico necessário para mostrar as relações entre a infoeducação, como uma metodologia transdisciplinar em contraposição ao modelo engessado e fragmentado dos mecanismos de acesso a informação e educação com algumas das principais teorias do autor Edgar Morin em relação a uma perspectiva de educação transdisciplinar.

Entende-se aqui como formação cultural integral, a apropriação cultural e informacional por meio de um conhecimento complexo, o múltiplo, relacionado a associação das ideias, e ao entrelaçamento de redes de conhecimentos capazes de gerar mudanças paradigmáticas de um pensamento simplista, fragmentado, engessado em metodologias tradicionais que dificilmente compreendem o real e impossibilita o protagonismo cultural, para uma visão multidimensional associada a elementos diversos e locais no contexto complexo planetário, de forma a tornar o pensamento consciente e articulado em uma organização científica global.

Outro aspecto central aportado sob uma perspectiva da infoeducação com base em uma metodologia transdisciplinar é o conceito *bildung*, como uma forma de desenvolvimento humano integral, construído há séculos pelos alemães, teve inicialmente em sua concepção o ideário construído a partir das concepções iluministas, que influenciaram a educação, e o que possibilitou a visão de um sujeito superando condições de fragmentação impostas pelo Estado. Logo, a formação cultural mantém a conexão entre a educação, a arte, a ética e a cultura, proporcionando uma formação completa aos sujeitos.

A multiplicidade de conceitos que envolve a infoeducação trouxe vieses teórico-metodológicos que buscaram discutir e analisar a forma de como as informações e conhecimentos são processados na atualidade, em meio a ambiente midiático e repleto de excesso de informações onde o conhecimento não é mais assimilado e acessado de forma linear e ordenada. O mundo e as relações com ele tornaram-se desterritorializadas, as fronteiras entre as áreas de conhecimento estão quase inexistentes e é relevante que os mecanismos de acesso a informação (bibliotecas e outros tipos de unidades informacionais) oferecendo práticas que superem o tradicionalismo, a fragmentação e trabalhem com

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

práticas multidisciplinares que reformulem as metodologias que auxiliem ao acesso ao conhecimento .

Em contrapartida a crise do pensamento, Morin (2005b) destaca uma reforma do pensamento, definindo como condição essencial para a concepção do pensamento a contextualização, tendo em vista todo processo histórico e cumulativo e transformacional que todas as áreas de conhecimento sofreram ao decorrer do tempo, a contextualização torna-se essencial para renovação de ideias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo não teve pretensão de esgotar os temas sobre as concepções da infoeducação, pelo contrário, a intenção foi trazer reflexões sobre a amplitude conceitual do termo e das demais contribuições teórico-metodológicas que contribuíram para sua fundamentação utilizou-se de metodologias de renovação dos dispositivos de pesquisa e unidades informacionais associadas ao sistema de ensino.

O artigo trouxe interpelações relevantes sobre a atual visão de uma metodologia necessária e sistematizada na transdisciplinaridade e pensamento complexo, como elementos formadores de uma concepção de educação e apropriação cultural baseada na multiplicidade de relações disciplinares pertencentes a diferentes áreas de conhecimento, com a intencionalidade de formação integral do homem.

“Problema essencial para todo cidadão: como ter acesso as informações sobre o mundo e como adquirir a possibilidade de articula-los e organizá-los.”(MORIN,2005b,p.152). O cerne da concepção da infoeducação baseia-se em possíveis resposta para esta questão lançada por Morin, quando propõe como objeto de estudo uma abordagem metodológica sobre a busca de informação de maneira significativa para os sujeitos em meio a uma crise do pensamento moderno em uma sociedade midiaticizada com acesso a tudo de forma desordenada.

A importância da construção conceitual da infoeducação como uma maneira de superação do tradicionalismo proposto pela *Information Literacy*⁶ que apresenta um pensamento fragmentado, desconectado e esvaziado de sentido, oferecendo uma prática fundamentada” na ação sobre o mundo material e imaterial, objetivo e subjetivo”

⁶ Conceito de Information Literacy foi descrito por Santos (2018) como praticas baseadas apenas no domínio de ferramentas instrumentais para a recuperação e localização de informações sem a preocupação com questões educacionais e apropriação de conhecimento.

(PIERUCCINI 2002, p.191) como forma de reformular *Ideias*⁷ e práticas sociais e dar sentido e identidade ao conhecimento.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W, **Educação e Emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro :Paz e Terra, 1995

CANCLINI, N. G. **Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade** . Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997.

D'AMBROSIO, U. **Trasndisciplinaridade-** São Paulo: Palas Athena, 1997

DELEUZE,G.;GUATARRI,F.**Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia**, vol. 1 / Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. —Rio de janeiro : Ed. 34, 1995.

DIDI-HUBERMAN, G. **Atlas ou a gaia ciência inquieta: o olho da história**, 3. Tradução de Renata Correia Botelho e Rui Pires Cabral. Lisboa: KKYM, 2018

_____. **O Anti- Édipo: capitalismo e esquizofrenia**. Trad. Joana M. Varela e Manuel M. Carrilho. Assírio & Alvim: Lisboa, Portugal.1972

DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Tradução de Luiz B. L. Orlandi. Roberto Machado. 2. ed. São Paulo: Graal, 2006.

MATTOS, M.A.;JANOTTI JUNIOR,J.;JACKS,N. **Mediação e midialização**, EDUFBA: Brasília, Compôs, 2012.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. São Paulo: Instituto Piaget, 2006.

_____ **Os sete saberes necessários à Educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

_____ **Terra Pátria**, traduzido do francês por Paulo Azevedo Neves da Silva, 5 ed. Porto Alegre, Sulina, 2005a.

⁷ Para Deleuze sob a concepção de Kant, a concepção de ideia presente no artigo possui a significação “ Acontece a Kant dizer que as Ideias são “problemas sem solução” Ele quer dizer não que as ideias sejam necessariamente falsos problemas, logo insolúveis, mas ao contrário, que os verdadeiros problemas são Ideias e estas Ideias não são suprimidas por suas soluções, pois são a condição indispensável sem a qual nenhuma solução jamais existiria.”(DELEUZE, 2006,p.162)

____ **Ciência com consciência**; tradução de Maria . D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. - Ed. revista e modificada pelo autor - 8ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005b.

NICOLAU, M. F. A. **As Condições Históricas para a Formação do Ideal da Bildung**. In: _____.O conceito de Formação Cultural (Bildung) em Hegel. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2013. p.23-41

PERROTTI, Edmir; PIERUCCINI, Ivete. **Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade**. In: LARA, Marilda L. Ginez de; FUJINO, Asa; NORONHA, Daisy P. (Org.). *Informação e contemporaneidade: perspectivas*. Recife: Néctar, 2007. p. 47-96.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. **Novos saberes para o século XXI**. In: MENDONÇA, R.H.; MARTINS, M. F. (orgs.). *Novos saberes para a Educação*. Rio de Janeiro : ACERP ; Brasília, DF : TV Escola, 2013. p. 9-25 (TV, educação e formação de professores: salto para o futuro 20 anos, 4)

PIERUCCINI, I. **A ordem informacional dialógica: estudo sobre a busca de informação em Educação**. São Paulo. 2004. 194f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

O’SULLIVAN, E. **Aprendizagem transformadora, uma nova visão educacional para o século XXI**; tradução de Dinah A. de Azevedo. _ São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.